

ENCONTRO DE MOBILIZAÇÃO DO TERRITÓRIO TRANSFORMADOR DO CEARÁ



Durante os dias 27 e 28 de setembro, colideranças do Território Transformador do Ceará se reuniram em diferentes espaços visando o compartilhamento de experiências transformadoras e a colaboração para garantir que toda pessoa jovem no Ceará seja reconhecida e se reconheça como uma agente de transformação.

Confira o que aconteceu nesses dias de encontro:

27 DE SETEMBRO

Dezoito colideranças do Território Transformador do Ceará (entre elas jovens, empreendedores sociais, lideranças de governo, representantes de escolas, movimentos sociais e organizações da sociedade civil) se reuniram no Banco Palmas para pensar como catalisar um movimento de transformação para o bem comum no Ceará.

O dia teve início com as boas-vindas de Rafael Murta, diretor de Comunidade e Territórios Transformadores da Ashoka Brasil.

Rafael compartilhou que a Ashoka faz parte de um movimento global pela transformação para o bem comum ao identificar lideranças que têm catalisado essas mudanças e acionado novos paradigmas no mundo.



Pensando nesse movimento por Um Mundo de Pessoas que Transformam, a Ashoka consolidou dois paradigmas para que toda pessoa desenvolva sua agência de transformação:

“Que toda criança pratique empatia.”

“Que todo jovem se reconheça como agente de transformação.”

As lideranças presentes deram seguimento compartilhando as suas próprias motivações e agendas transformadoras, todas relacionadas com a geração de oportunidades e reconhecimento da potência das juventudes.



SAIBA MAIS SOBRE O QUE ACONTECEU NESSES DIAS DE ENCONTRO

A manhã seguiu com uma roda de conversa com líderes de Escolas Transformadoras, parceiros impulsionadores e participação especial do Empreendedor Social Ashoka Joaquim Melo, fundador do Banco Palmas, via vídeo.

Flavio Bassi, vice-presidente e líder da estratégia de empatia na América Latina, abriu a roda de conversa compartilhando a necessidade de escutar as comunidades e quais experiências transformadoras elas já estão liderando, para compreendê-las e assim criar as condições para que todas as pessoas reconheçam esse potencial de transformação.

A partir disso, é possível gerar um impacto sistêmico via a articulação com instituições impulsionadoras que podem mudar a demanda social em seus campos de atuação: governos, sindicatos, mídias, editoras, universidades.

“O que podemos fazer juntos para mudar a demanda social?”

Flavio Bassi, vice-presidente da Ashoka Brasil e líder da estratégia de empatia da América Latina



Flavio compartilha as experiências de outros Territórios Transformadores, como Manaus, onde a Secretaria Municipal de Educação trabalhou junto com o Coletivo Escola Família Amazonas para convencer a comunidade escolar da importância de uma educação integral e transformadora.

Ao passar a fala para Elton, Diretor da Escola Transformadora EEEP Alan Pinho Tabosa, Flavio questiona: “O que queremos construir juntos para que o Ceará se torne cada vez mais um Território Transformador?”



“O PRECE é um movimento de transformação social pela educação, para a formação de lideranças. Precisamos trabalhar para a criação de oportunidades para que as juventudes que passam por nós reconheçam o seu papel no mundo.”

Elton Luz, diretor da EEEP Alan Pinho Tabosa e coliderança do Território Transformador do Ceará

Elton compartilha que a EEEP Alan Pinho Tabosa faz parte de um movimento maior, o PRECE, que visa a cooperação e solidariedade para o bem.

O PRECE é um movimento de estudantes criado por Manoel Andrade, empreendedor social reconhecido pela Ashoka, que construiu oportunidades para que lideranças do interior do estado do Ceará vislumbrassem que era possível estudar, ir para a universidade e ter um papel de atuação social ao apoiarem suas comunidades.

Elton finaliza sua fala dizendo como parcerias são fundamentais para fazer com que um movimento transformador não cesse.



“Criar De Mãos Dadas foi mais que uma escolha, foi uma necessidade. A gente veio para conectar, empoderar e inspirar essas meninas e lembrar elas que a questão reprodutiva não é um condicionamento (...). A gente quer criar um mundo em que o gênero não limite as condições em que as meninas vivam”

Aisha Paz, Jovem Transformadora Ashoka

A Secretaria de Educação do Estado do Ceará e a Universidade Federal do Ceará, por exemplo, foram fundamentais para a institucionalização do movimento do PRECE, impactando escolas públicas e a permanência de estudantes na universidade, através da aprendizagem cooperativa.

Após a fala de Elton, Joaquim Melo, empreendedor social reconhecido pela Ashoka, compartilhou a experiência do Banco Palmas e também ressaltou a importância de tecer parcerias para agir em rede e catalisar um movimento que nasceu em um bairro da cidade de Fortaleza, o Conjunto Palmeiras, para diversos estados do Brasil, fortalecendo as economias locais.

Dando continuidade ao compartilhamento de experiências transformadoras no território do Ceará, foi compartilhado o vídeo da Jovem Transformadora Ashoka Aisha Paz, que criou a iniciativa De Mãos Dadas.



Clique na imagem para conferir a história da Jovem Transformadora Aisha Paz.



“É isso que vai mudar a nossa realidade, escutar jovens e o que eles querem”

Karol, estudante EEEP Alan Pinho Tabosa

Quatro estudantes da EEEP Alan Pinho Tabosa e líderes dos Debates Públicos nas Escolas compartilharam seus depoimentos sobre como foi impulsionar essa ferramenta na escola. Depois foi a vez de Eudes Sousa compartilhar a sua experiência como líder dos Debates Públicos, realizando diversas oficinas em escolas e comunidades na região de Barroquinha (CE).

Eudes compartilha que o movimento de Debates Públicos fez com que o seu município visse a importância de ter alguém dentro da Secretaria de Educação que pudesse potencializar projetos para as juventudes. Hoje, ele está trabalhando com a Secretaria para que os Debates Públicos se tornem um projeto do município de Barroquinha.

Após os depoimentos, foi o momento de lideranças do governo compartilharem quais ações transformadoras têm sido conduzidas em prol das juventudes em suas instituições e que oportunidades de atuação estão vislumbrando a partir do coletivo de colideranças do Território Transformador do Ceará.

Pierre Oliveira, coordenador da Secretaria da Juventude do Ceará, menciona que essa pasta é fruto de um sonho que está se concretizando justamente para fortalecer os sonhos das juventudes cearenses. No momento, a Secretaria está buscando recursos para implementar as Casas das Juventudes, locais onde jovens poderão acessar cursos e concretizar suas perspectivas de futuro.

Aline Matos, articuladora de gestão da Coordenadoria de Protagonismo Estudantil e Educação Complementar da SEDUC-CE, também comenta como a secretaria executiva na qual está inserida é nova e visa justamente fortalecer o protagonismo estudantil.

A Secretaria está empenhada em construir um observatório para mapear experiências de protagonismo estudantil nas escolas e coletar dados para que haja uma troca de experiências inspiradoras entre as escolas da rede. Aline reconhece que a Secretaria precisa fortalecer vínculos para que experiências e pesquisas locais possam chegar e informar as decisões das Secretarias Estaduais.





“Como a Secretaria pode apoiar projetos que estão fora da escola, mas são da comunidade? E a escola é a comunidade!”

Aline Matos, articuladora de gestão (COPEs - SEDUC, CE)

Ianna Brandão, diretora da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza, compartilhou como vem trabalhando de modo transversal com secretarias para criar espaços para que jovens pensem e articulem as transformações que querem liderar.

Já Marcus Ramos, Coordenador de Participação Juvenil na Secretaria de Juventude de Fortaleza, compartilhou que a secretaria realiza diálogos constantes com a juventude para ouvir suas demandas, mas também suas ideias e propostas.

Destacou os programas “Bolsa Jovem”, que visa à redução das desigualdades e à promoção da inclusão juvenil, e o “Voa Juventude”, que viabiliza a participação de jovens em eventos, congressos, campeonatos, seminários, feiras, mostras ou cursos em outras cidades, como exemplos de políticas públicas para fortalecer o protagonismo das juventudes.

A roda de conversa, que se estendeu pela manhã, mostrou um horizonte bem definido entre as colideranças: fortalecimento do protagonismo e liderança das juventudes cearenses.



No almoço, o grupo de colideranças conheceu a Cooperativa Prato Colorido, que apresentou o BuChain, uma campanha popular do Conjunto Palmeiras para o combate à fome.

No período da tarde, as colideranças tiveram a oportunidade de mapear suas redes de conexão e níveis de equipe e pensar conjuntamente um Plano de Mobilização para consolidar um Território Transformador.

PLANO DE AÇÃO

NOSSOS OBJETIVOS

1. Toda criança pratica a empatia.
2. Toda pessoa jovem se reconhece como agente de transformação.

QUAIS AÇÕES PODEMOS IMPLEMENTAR COLETIVAMENTE PARA ALCANÇAR ESSE OBJETIVO?

Conferência Municipal e Estadual de Juventudes.

SEJUVS e demais secretarias apresentarem suas políticas - demandar do poder público acompanhar mov. de base.

Jovens no Parlamento, câmara de vereadores.

Estudantes do Parlamento, levar para câmara de ferramentas.

Fazer um JUV FEST do estado de Ceará levar para SEJUV de estado.

Reuniões e encontros entre Jovens - ex: No conjunto Palmeiras, comunidade se reúne e traz demandas.

Convidar essa rede que para que cada região ter um cluster / polos com lideranças jovens.

POLÍTICA PÚBLICA PARA E COM AS JUVENTUDES

Jovens como lideranças.

Reconhecimento da Categoria Juventude. O que Juventude precisa? Entendimento comum.

Reconhecimento e ocupação dos espaços públicos.

Realizar um censo "o que o/a jovem quer?".

ESPAÇOS DE PROTAGONISMO PARA JUVENTUDES

Tornar o modelo de Debates Públicos nas escolas para crianças uma política pública da Secretaria Municipal de Educação de Barroquinha.

Desenvolver lideranças juvenis e femininas do Conjunto Palmeiras para continuidade do trabalho comunitário.

JUVENTUDES COMO PROTAGONISTAS E FOCO DO DEBATE

Formação de Liderança Cooperativa e Solidária; - Formação de Professores em Aprendizagem Cooperativa.

Formação de lideranças cooperativas e solidárias no máximo de escolas no Brasil.

Criação de projetos de leitura e escrita com viés crítico social, visando discussões baseadas na metodologia dos debates públicos.

Monitoria nas escolas - Estudante se colocar no papel de professor e de liderança.

POTENCIALIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS TRANSFORMADORES

FORMAÇÃO DE AGENTES TRANSFORMADORES A PARTIR A METODOLOGIAS ATIVAS DE EDUCAÇÃO

FERRAMENTAS

Debates Públicos nas escolas.

Mapeamento e intercâmbio entre ONGs e iniciativas transformadoras no Ceará.

Debates públicos nas escolas adaptado com livros infantis para fundamental I.

Documentário de formação do conjunto em Debate nas Escolas.

Bolsas de pesquisa das suas comunidades para Jovens - REDEJUV .

FERRAMENTA ASHOKA

Criar plano sistematizado de visitas e políticas intersetoriais para que jovens conheçam espaços públicos.

Os VETIM - descriminalização de juventude através da Mídia e humor > TROCAS ENTRE PARES

Renda básica para mulheres;

REC and Play (mov. em Recife). Criar movimento de referência.

Metodologia para formação de docentes, gestores e estudantes do PRECE/EEEP Alan Pinho.

PRECE - Programa de Estímulo à Cooperação na Escola Aprendizagem Cooperativa.

METODOLOGIA ATIVAS DE APRENDIZAGEM

TROCA ENTRE PARES

28 DE SETEMBRO



VISITA À EEEP ALAN PINHO TABOSA E MOVIMENTO PRECE

A Secretaria Executiva de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil da Secretaria de Educação do Ceará fez uma visita para conhecer a experiência de protagonismo estudantil da EEEP Alan Pinho Tabosa e do Movimento PRECE.

A visita também contou com a presença do Coordenador da CREDE 2, Lucas Alvino. Na visita, foi discutida a necessidade de avançar a construção de uma política pública para fortalecer a formação de lideranças jovens e a importância da aprendizagem cooperativa como um meio para desenvolver esse protagonismo e agência de transformação das juventudes.



EVENTO DE MOBILIZAÇÃO DO TT CEARÁ NO CUCA MONDUBIM



No dia 28 de setembro, a equipe da Ashoka Brasil realizou um evento aberto ao público no CUCA Mondubim.

Na parte da manhã, realizamos uma roda de conversa com lideranças locais, e contamos com a presença de representantes do Movimento PRECE; da Ruma, organização que promove o desenvolvimento humanizado e sustentável para as juventudes periféricas e rurais do Nordeste; e do Instituto Juventude Inovação.

Em seguida, apresentamos ferramentas para engajamento jovem de uso aberto, disponíveis para o público, a partir de dinâmicas vivenciais.



QUAIS FERRAMENTAS DE MOBILIZAÇÃO ESTÃO DISPONÍVEIS?

Para promover práticas que auxiliam as pessoas a se reconhecerem como agentes de transformação, a Ashoka vem criando uma série de ferramentas gratuitas, abertas para uso e adaptação no Território. Convidamos você a se familiarizar com elas e acessar:

CONVERSAS
sobre crescer

um mundo de pessoas que transformam

debates públicos nas escolas

Olá
!ai

JUVENTUDES TRANSFORMADORAS

JOVENS
transformadores



QUER COMPARTILHAR ESTA REVISTA NAS SUAS REDES SOCIAIS? NÃO ESQUEÇA DE USAR AS HASHTAGS:

**#UMMUNDODEPESSOASQUETRANSFORMAM E
#TERRITORIOSTRANSFORMADORES**

EQUIPE RESPONSÁVEL

Caroline Garrett

Bruna Danesi

Gabriela Santos

Thais Mesquita


Rafael Murta


Ricardo Sanches Tomazoli


Midria Pereira


Mariana Nakajuni

Sabrina Cabral Souza

 [ashoka.org](https://www.ashoka.org)

 [@ashokabrasil](https://www.instagram.com/ashokabrasil)

 [/ashokabrasil](https://www.facebook.com/ashokabrasil)

 [ashoka-brasil](https://www.linkedin.com/company/ashoka-brasil)